

Violência na e contra a escola

Maria Cecília de Souza Minayo
cecilia@tclaves.fiocruz.br

Pressupostos desta exposição

- ▶ Educadores e estudantes percebem a violência no entorno da escola, mas tendem a não relacioná-la com a violência que ocorre dentro da escola;
- ▶ Escolas inseridas em territórios vulneráveis possuem dificuldade em realizar o trabalho em rede com instituições que poderiam auxiliá-las na prevenção à violência;
- ▶ A maioria das escolas não possui ações de enfrentamento para lidar com a violência do entorno e na comunidade.

Reino da mentalidade positivista

- ▶ Ideia de que as perturbações se explicam por causas exteriores passíveis de serem controladas.
- ▶ Ilusão de ser possível existir uma sociedade equilibrada, sem conflitos.
- ▶ Ideia do equilíbrio interno como indicador de sociedade saudável e de que a influência externa é atrapalha e é negativa.
- ▶ Ideia de que é possível sempre controlar as contradições e voltar ao ponto de equilíbrio.

Uma escola é a miniatura de um mundo em transformação

- ▶ Numa escola se integram todas as dimensões da sociedade: **política** (espaço de poder); **cultural** (espaço de expressão do modo de vida); **econômica** (expressão da riqueza, da pobreza, da desigualdade entre classes e segmentos sociais; **relacional** (entre iguais, entre hierarquias; com o interno e o externo).
- ▶ O ambiente externo que atua sobre a escola é de ordem muito mais complexa que a violência.
- ▶ *“A violência dramatiza causas” (Hannah Arendt)*

Intensificação das pesquisas a partir da década de 1980 (Charlot, 2002)

- ▶ **Surgimento de violências mais graves: ataques; homicídios, estupros, agressões com armas;**
- ▶ **Relatos de jovens cada vez mais novos envolvidos em atos de violência, quebra a imagem de inocência desta fase da vida;**
- ▶ **Aumento do número de intrusões na escola como acertos de contas e brigas iniciados no bairro.**
- ▶ **Nas escolas dos bairros “problemáticos”, a sensação de ameaça permanente mesmo em momentos de aparente calma.**
- ▶ **Angústia social provocada por esses fenômenos aumenta mais que os atos violentos graves.**

Ação na escola tem que levar em conta processos sociais mais amplos (Ristum, 2010)

- ▶ Nos estudos sobre escolas brasileiras, utilizam-se três categorias: violência da escola, na escola e contra a escola.
- ▶ Essa última engloba depredações, roubos, uso e tráfico de drogas.
- ▶ A escola está imersa nos processos sociais mais amplos, incluindo-se o da violência.
- ▶ Premissa: Grande parte das formas de enfrentamento à violência têm que partir da ação da própria escola.

O peso da violência externa: (PeNSE publicada em 2016)

- ▶ **A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar realizada pelo IBGE 2013) com uma amostra de 109.104 alunos do 9º ano do EF das 26 capitais brasileiras e DF, investigou a infraestrutura da escola e as situações do entorno e o fatores de risco e proteção.**
- ▶ **As escolas em área de risco para a violência atendiam a 17,9% dos 3.153.314 alunos e 14,8% deles deixaram de ir às aulas (algumas vezes) por receio de confrontos no trajeto entre casa e escola.**

O efeito do lugar (Bourdieu, 2008)

- ▶ Pierre Bourdieu em pesquisas nas escolas periféricas francesas, analisa o que chama de “efeitos de lugar” no cotidiano escolar: ou seja, como o espaço social encontra-se inscrito nas estruturas mentais dos alunos, professores e da sociedade.
- ▶ Encontrou formas explícitas e sutis de violência simbólica: há uma segregação e exclusão dos que pertencem àquele espaço interna e externamente.

Associação entre violência interna e externa

- ▶ Abramovay (2006) encontrou associação entre a violência escolar e o bairro de inserção: elevada parcela de alunos e professores consideravam tanto o tanto o entorno quanto a escola violentos.

Zaluar e Leal (2001) mostram a relação entre violência interna, externa desmotivação e repetência

- ▶ A violência extramuros é um dos principais motivos de afastamento dos meninos e das meninas pobres de suas escolas.
- ▶ Ao mesmo tempo a repetência e a falta de motivação marcam a vida dos que evadem.
- ▶ A possibilidade de entrar no mercado ilegal das drogas e de outros tipos de crimes contra a pessoa e o patrimônio contribuem para diminuir, aos olhos dos alunos pobres, a importância da escolarização.

Há solução? Ouvindo Agnes Heller

- ▶ À primeira vista parece que os seres humanos aspiram a certos fins, mas esses são obstaculizados pelas circunstâncias que modificam seus esforços e aspirações.
- ▶ Mas, essa visão é um equívoco, pois as circunstâncias na verdade são parte da ação: elas não são externas, não são objetos mortos.
- ▶ São o contexto, o campo de ação, as estruturas e as formas de pensamento nas quais o sujeito se move e com as quais sua história é construída e ele constrói a história.

A escola atual vive um vendaval de mudanças (Terrén, 1999)

- ▶ Não é o valor da educação que está em crise e sim a práxis tradicional. Há um esgotamento político das formas tradicionais de ação.
- ▶ Entrada de outras instituições na mobilização psíquica da sociedade e da escola: a mídia disputando o lugar de socialização das massas (que foi da escola).
- ▶ O professor perde seu papel de transmitir conteúdo e precisa assumir o lugar de líder, de orientador, de propulsor do conhecimento de uma **ESCOLA APRENDENTE**.

O que dá certo no projeto pedagógico

- ▶ **Do massivo – para o reconhecimento individual**
- ▶ **Do conteudismo – para a pesquisa, a busca do conhecimento**
- ▶ **Da escola que ensina – para a escola aprendente**
- ▶ **Da passividade para a atividade laborativa**
- ▶ **Do diagnóstico das coisas – para a ação transformadora.**
- ▶ **Hoje as melhores escolas são as que reconhecem em cada criança o poder de ação e transformação, inclusive, em seu meio social: casa, comunidade, sociedade.**

O que vem dando certo nas relações com a comunidade ao redor

- ▶ **O contexto que torna a prática educativa mais complexa exige sensibilidade dos gestores para perceber o potencial existente na instituição e na comunidade.**
- ▶ **Destaque de pessoas (educadores, estudantes, vizinhos) positivas com capacidade de liderar projetos e com elas planejar mudanças.**
- ▶ **Criação de uma equipe coesa e proativa na busca de relações interpessoais favoráveis e soluções em meio às condições adversas.**
- ▶ **Propostas que dão certo são as que reúnem, movem as pessoas com projetos, valorizam o indivíduo e o coletivo.**